

Fundação Ferreira Freire  
Balço em 31 de Dezembro de 2025

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3,4	2 318 936,45	2 317 081,88
Activos intangíveis	3,5	207,31	1 036,58
Investimentos financeiros	3		9 821,84
		2 319 143,76	2 327 940,30
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	3,7,14	90 945,43	65 146,32
Créditos a receber	3,11	24 753,95	20 502,70
Estado e outros entes públicos	16,4	3 237,44	5 720,10
Diferimentos		8 701,98	7 817,05
Outros ativos correntes		25 285,01	29 438,00
Caixa e depósitos bancários	3,11	451 083,91	503 876,53
		604 007,72	632 500,70
<b>Total do activo</b>		<b>2 923 151,48</b>	<b>2 960 441,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		1 847 459,55	1 847 459,55
Resultados transitados		240 767,43	152 231,09
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	10	142 280,11	164 912,43
		2 230 507,09	2 164 603,07
Resultado líquido do período		-4 496,48	88 536,34
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2 226 010,61</b>	<b>2 253 139,41</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	3,6,11	172 413,88	206 896,60
		172 413,88	206 896,60
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3,11	66 645,90	51 423,24
Estado e outros entes públicos	16,4	84 572,52	83 715,12
Financiamentos obtidos	3,6,11	34 482,72	76 149,52
Outros passivos correntes	11	339 025,85	289 117,11
		524 726,99	500 404,99
<b>Total do passivo</b>		<b>697 140,87</b>	<b>707 301,59</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>2 923 151,48</b>	<b>2 960 441,00</b>

O Conselho de Administração

Margarida Barão  
[Assinatura]  
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

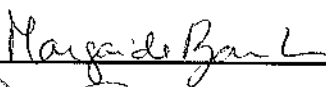
Nº 24241 [Assinatura]

Fundação Ferreira Freire  
 Demonstração de Resultados do Exercício de 2025

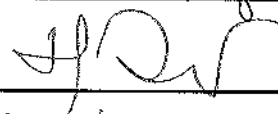
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3, 8.1	2 486 227,92	2 271 250,37
Subsídios, doações e legados à exploração	10	32 529,11	29 734,91
Custo da mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3, 7	-390 296,80	-411 899,47
Fornecimentos e serviços externos	8.3	-359 177,89	-290 207,18
Gastos com o pessoal	3, 12.1	-1 749 104,96	-1 643 625,19
Aumentos / reduções de justo valor	14	22 415,34	28 804,39
Outros rendimentos	8.2	63 635,21	232 543,91
Outros gastos	8.4	-14 174,14	-28 126,86
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>92 053,79</b>	<b>188 474,88</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	3, 4, 5,	-88 373,54	-82 424,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3 680,25</b>	<b>106 050,70</b>
Juros e gastos similares suportados	6	-8 176,73	-15 579,81
Resultado antes de impostos		-4 496,48	90 470,89
Imposto sobre o rendimento do exercício			-1 934,55
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-4 496,48</b>	<b>88 536,34</b>

O Conselho de Administração

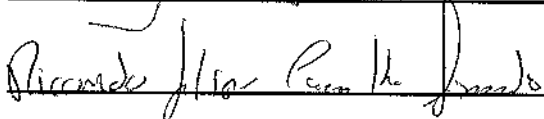
O Contabilista Certificado


---


---


---

Nº 24241 

Fundação Ferreira Freire  
 Demonstração de Fluxos de Caixa 2025

*Handwritten signatures and initials:*  
 P/L  
 JZ  
 MB

Designação	2025	2024
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	2 566 213,43	1 498 964,69
Pagamentos a fornecedores	-853 793,51	-753 063,00
Pagamentos ao pessoal	-1 148 559,21	-1 088 377,66
Caixa gerada pelas operações	563 860,71	-342 475,97
Pagamento/receb. Imposto s/ rendimento	-1 934,55	
Outros recebimentos/pagamentos	-464 912,87	410 541,96
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	97 013,29	68 065,99
<b>Actividades de Investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Activos fixos tangíveis	-65 479,66	-51 946,49
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Fluxos de caixa das actividades de invest. (2)	-65 479,66	101 053,51
<b>Actividades de Financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Financiamentos obtidos		250 000,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
Financiamentos obtidos	-76 149,52	-71 120,64
Juros e gastos similares	-8 176,73	-15 579,81
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-84 326,25	163 299,55
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-52 792,62	332 419,05
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	503 876,53	171 457,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período	451 083,91	503 876,53

## **EXERCÍCIO DE 2025**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

Nos termos dos estatutos da Instituição, o Conselho de Administração submete ao parecer do Conselho Fiscal, o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025.

O ano de 2025 continuou a caracterizar-se por vários conflitos, as guerras na Ucrânia e Israel com o Hamas, bem como outras de menor dimensão, mas que são sempre influenciadoras de toda a situação política e económica a nível mundial.

A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, com uma atuação imprevisível, como aliás já se esperava, teve vários efeitos ao nível económico mundial, nomeadamente quanto ao aumento de preços provenientes do aumento das tarifas aduaneiras.

Sendo Portugal um país pequeno, muito influenciado pela situação económica exterior, e não conseguindo a União Europeia consolidar-se ao nível económico, as perspetivas para 2026 não são as melhores, ainda mais após o ataque dos EUA e Israel ao Irão, iniciando mais um conflito do qual não se obterão benefícios.

Apesar de todas as questões, a Fundação Ferreira Freire continuará com a sua missão de apoiar e acolher pessoas com necessidades físicas, psicológicas e sociais, de forma a melhorar a sua qualidade de vida, através da prestação de serviços especializados, garantindo a satisfação dos nossos clientes e colaboradores.

#### **Valências de ERPIs, Apoio Domiciliário e Centro de Dia**

Na ERPI 1, foram admitidos 15 utentes, sendo 6 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. As saídas foram também de 15, correspondentes a 4 masculinos e 11 femininos.

Em 31 de Dezembro, a valência era frequentada por 90 residentes, sendo 65 senhoras e 25 homens, com uma média de idades de 86 anos, de acordo com a seguinte classificação etária:

< 69 anos	2 utentes
De >70 <79 anos	12 utentes
De >80 <89 anos	41 utentes
> 90 anos	35 utentes (2 senhoras com mais de 100)

O Apoio Domiciliário contava em 31 de dezembro com 13 inscritos, 8 senhoras e 5 homens. A média de idades era de 84 anos, tendo o mais novo 66 e o mais idoso 97.

A resposta de Centro de Dia, em 31 de dezembro contava 2 senhoras e 3 homens, com uma média de idades de 78, compreendidas entre os 52 e 88 anos.

A ERPI II, no final de 2025 era frequentada por 15 utentes, sendo 12 femininos e 3 masculinos. A média de idades era de 83 anos de harmonia com a seguinte classificação etária:

< 79 anos	3 utentes
De >80 <89 anos	10 utentes
> 90 anos	2 utentes

#### **Recursos Humanos**

Durante o exercício de 2025, entraram 15 colaboradores nas categorias de enfermagem, ajudante de ação direta, auxiliar de serviços gerais, cozinha e pintor; em sentido contrário, deixaram a instituição 12 funcionários.

Tem-se verificado uma grande dificuldade de contratar e manter os recursos humanos. Seja por receberem apoios sociais ou encontrarem empregos menos exigentes pelo mesmo salário.

Apesar de pagar acima das tabelas remuneratórias para o setor e de dar outros benefícios não obrigatórios, isso não se tem revelado suficiente para fixar os trabalhadores, como no caso dos enfermeiros que muito rapidamente deixam a instituição para ingressar nos hospitais que lhes oferecem condições financeiras com que a Fundação não pode competir, impedindo um quadro estável destes profissionais de saúde que tão importante é nestes serviços.

*Revisão  
JAF  
MB*

### **Investimentos**

No decurso do exercício de 2025, foi investida a quantia de € 89.198,84 de harmonia com as verbas inscritas no quadro seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Edifícios e outras const.	58.859,96	61.493,70
Equipamento básico		9.579,73
Equipamento de transporte		
Equipamento administrat.	2.294,64	929,90
Outros act. fixos tangíveis	15.775,73	
Investimentos em curso	12.468,51	
Terrenos		15.577,90
<b>Total</b>	<b>89.398,84</b>	<b>87.582,23</b>

### **Receitas Próprias – Mensalidades dos utentes e outras**

Estando a fixação do valor das mensalidades definida e orientada pela entidade tutelar, a verdade é que tal prática se reveste de manifesta insuficiência para a manutenção do grau de qualidade dos serviços prestados, que importa salvaguardar e manter.

Assim sendo, o Conselho de Administração tem procurado, de modo justo e equilibrado, fixar as mensalidades dos utentes admitidos, utilizando o valor de referência indicado no protocolo firmado entre a CNIS e a Segurança Social, valor este que serve de base aos cálculos para o apuramento das mensalidades dos utentes a admitir.

### **Análise da situação económica e financeira**

#### **Análise da situação económica**

Em termos globais, no ano de 2025 os rendimentos aumentaram 42.474,00 € (1,66%) e os gastos 137.441,37 € (5,56%), o que levou ao resultado líquido negativo de 4.496,48 €, conforme se verifica nos quadros seguintes.

#### **Rendimentos**

RUBRICAS	2025	2024
Vendas		52.400,00
Prestação de serviços	2.486.227,92	2.218.850,37
Subsídios à exploração	32.529,11	29.734,91
Outros rendimentos	63.635,21	232.543,91
Aumentos de justo valor	22.415,34	28.804,39
Juros, dividendos e outros		
<b>Total</b>	<b>2.604.807,58</b>	<b>2.562.333,58</b>

Em termos de receitas, face ao ano anterior verificou-se um aumento em conjunto das mensalidades e participações da Segurança Social de 9,46% (214.977,55 €).

Foram também revalorizadas as plantações florestais (eucaliptos, pinheiros e carvalhos) tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação no valor de 21.979,52 €.

### Gastos

RUBRICAS	2025	2024
CMVMC	390.296,80	411.899,47
Fornecimentos e serviços externos	359.177,89	290.207,18
Gastos com o pessoal	1.749.104,96	1.643.625,19
Amortizações e ajustamentos	88.373,54	82.424,18
Outros gastos	14.174,14	28.126,86
Juros e gastos similares suportados	8.176,73	15.579,81
<b>Total</b>	<b>2.609.304,06</b>	<b>2.471.862,69</b>

Em termos de gastos, destaca-se uma diminuição dos CMVMC em 5,24% (21.602,67 €), bem dos outros gastos e juros suportados. Já os FSE aumentaram 23,76% (68.970,71 €) e os gastos com pessoal 6,42% (105.479,77 €).

O facto de os utentes ingressarem na Fundação cada vez mais dependentes e com necessidades especiais, exigindo mais tempo e cuidados, obrigando por isso a mais funcionários e, com as mensalidades a serem orientadas pela entidade tutelar que impedem por isso a Fundação de atualizar os valores de acordo com o necessário, são condicionantes que preocupam o Conselho de Administração da Fundação no curto, e médio prazo, que terá de procurar soluções no sentido de diminuir custos e manter a elevada qualidade dos serviços prestados aos clientes, qualidade essa que é o que distingue e diferencia a Fundação face às suas congéneres da região.

Face a todas estas condicionantes, espera-se que a entidade tutelar, conhecedora das dificuldades deste setor, possa rever ainda mais os valores dos acordos e outros apoios financeiros, de modo a permitir que as instituições consigam suportar a inflação e atualizações salariais.

### Análise da situação financeira

Em termos financeiros e de tesouraria, conforme se verifica pelo quadro de indicadores, os valores são muito idênticos ao do ano anterior, mantendo-se uma situação equilibrada, sendo a maior diferença verificada na rentabilidade do ativo, decorrente do resultado líquido negativo.

INDICADORES	2025	2024
Liquidez geral	1,15	1,24
Liquidez reduzida	0,98	1,11
Autonomia financeira	0,76	0,76
Solvabilidade	3,19	3,18
Rentabilidade do ativo	-0,15%	3,00%
VAB	1.832.982€	1.816.520€

### Factos Relevantes

Após o termo do exercício e até à presente data, há a assinalar a alteração dos corpos sociais, com mudanças no Conselho de Administração quanto ao seu Presidente (e por inerência na Direção Executiva), um Vice-presidente e um vogal do Conselho Fiscal, mantendo-se os restantes membros.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos relevantes que necessitem de ser divulgados ou originem alterações nas demonstrações financeiras.

### **Nota Final**

O Conselho de Administração deseja expressar o seu reconhecimento ao Centro Distrital de Coimbra do Instituto de Segurança Social, IP, pela maneira colaborante com que tratou a Instituição, tornando mais acessíveis os contactos que foram sendo solicitados, de modo a simplificar e promover maior celeridade na resolução dos diferentes e importantes assuntos que foram surgindo;

À Câmara Municipal no apoio e disponibilidade na resolução de todas as questões;

Ao Conselho Fiscal pela colaboração prestada;

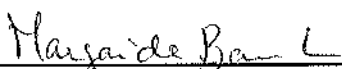
À Direção Executiva, para que continue a desenvolver um trabalho que permita manter e reforçar a qualidade dos serviços desenvolvidos e, com isso, o reconhecimento da Fundação junto de todos como prestadora de serviços de excelência.


Um reconhecimento muito especial a todos os trabalhadores e colaboradores que contribuíram, em mais um ano tão difícil e complicado, com o seu profissionalismo e enorme dedicação, para o desempenho da Instituição nesta área tão sensível como a de prestação de serviços a pessoas idosas, o que tem merecido diversas referências elogiosas provenientes de utentes e seus familiares.

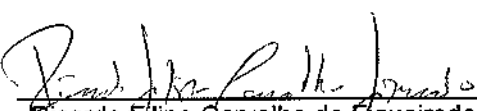
Finalmente, um louvor para o Conselho de Administração cessante por todo o trabalho desenvolvido durante o último quadriénio e em particular para o Eng<sup>o</sup>. Alberto Manuel Ferreira Barreto, que ao longo de 25 anos se dedicou à Fundação, e que através do seu empenho, esforço e entrega, muito contribuiu para a Fundação Ferreira Freire ser a instituição de referência que é hoje, no serviço de acolher e cuidar das pessoas idosas.

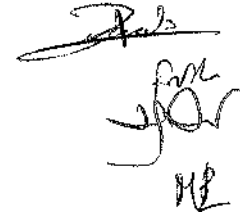
Portunhos, 20 de março de 2026

O Conselho de Administração,

  
\_\_\_\_\_  
Graça Margarida Marques Carvalho Ferreira Barreto  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
João Pedro Lopes da Silva  
Vice-Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Ricardo Filipe Carvalho de Figueiredo  
Vice-Presidente



## ANEXO – 2025

### 1 – Identificação da entidade

**1.1 – Designação:** Fundação Ferreira Freire

**1.2 – Sede:** Largo Ferreira Freire, 1 – 3060-522 Portunhos

**1.3 – Natureza da actividade:** A Fundação Ferreira Freire é uma IPSS, criada por despacho do Ministro da Saúde e Assistência em 26 de março de 1962, com publicação no Diário do Governo n.º 83, III série, em 7 de abril de 1962.

Encontra-se registada sob o n.º 30/85 na Direcção Geral da Segurança Social, com última publicação aprovada por despacho dos Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares em 22/07/2014.

Tem por objectivos prioritários o desenvolvimento de actividades de protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou capacidade para o trabalho, bem como assistência a pessoas com deficiência.

A Fundação tem acordos com a segurança social para as valências de ERPI (com 2 acordos), Apoio Domiciliário e Centro de Dia, com a frequência em 31 de dezembro de 90 e 15 nas ERPIs, 13 no SAD e 5 no Centro de Dia.

Acessoriamente desenvolve também actividades silvícolas.

### 2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo o modelo contabilístico para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), de acordo com Decreto-lei nº 158/2009 de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-lei 98/2015 de 2 de junho, portarias 218 e 220/2015 de 23 e 24 de julho respetivamente e aviso 8259/2015.

#### 2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização para as entidades do sector não lucrativo que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do sistema de normalização para as entidades do sector não lucrativo.

#### 2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Os valores constantes das demonstrações financeiras do ano de 2025 são comparáveis em todos os aspectos com os valores do ano de 2024.

### 3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da instituição, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

##### a) Bases gerais de mensuração das demonstrações financeiras

###### a1) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis referem-se a programas de computador, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações que são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

*Handwritten signatures and initials:*  
K...  
AM  
J...  
MB

## **a2) Ativos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado.

## **a3) Inventários**

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como forma de custeio em sistema de inventário permanente.

Os activos biológicos consumíveis referem-se a árvores em crescimento para abate valorizadas de acordo com os custos ocorridos no ano, e os de produção a árvores de fruto valorizadas ao custo de aquisição.

## **a4) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i) Créditos a receber – Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros nem existem descontos.
- ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros - Encontram-se mensurados pelo seu valor nominal, não vencem juros e os descontos são residuais.
- iii) Empréstimos – Encontram-se registados pelos valores em dívida.
- iv) Caixa e depósitos bancários – Os montantes destas rubricas correspondem a:
  - 355,69 € em caixa
  - 450.728,22 € em depósitos à ordem

## **a5) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e líquido de descontos.

## **b) Outras políticas contabilísticas**

### **b1) Benefícios dos empregados**

Encontram-se reconhecidos os gastos dos empregados referentes a férias e subsídios de férias do ano de 2025 a serem pagos no decorrer do ano de 2026.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro:**

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações por parte da instituição.

### **d) Principais fontes de incertezas das estimativas:**

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

## **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas**

Não foram alteradas as políticas contabilísticas.

## **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

As estimativas efetuadas têm um impacto bastante reduzido nas contas apresentadas e uma grande probabilidade de ocorrerem.

## **3.4 – Correção de erros de exercícios anteriores**

Não foram detetados erros que implicassem alterações às demonstrações financeiras.

## **4 – Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, sem revalorizações e deduzidos das correspondentes depreciações, calculadas pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado, a saber:

Edifícios	- 50 anos.
Outras Construções	- 10 anos.
Equipamento básico	- entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	- 8 anos
Equipamento administrativo	- entre 3 e 10 anos
Outro ativo fixo tangível	- entre 4 e 10 anos

Foi efetuado o desreconhecimento de bens totalmente amortizados e que já não existiam, ou encontravam-se de tal forma deteriorados que não tinham qualquer valor de uso ou troca.

### Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Ver quadro relativo a esta nota na última página.

### Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Todos os ativos fixos tangíveis estão livres de ónus e encargos.

### 5 – Ativos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações, calculada pelo método da linha reta e de acordo com período de vida útil estimado de 4 anos.

Foi efetuado o desreconhecimento de programas totalmente amortizados e que já não existiam.

#### Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos intangíveis com vida útil finita

	Descrição	Programas de computador
1	Quantia bruta escriturada inicial	13.797,93
2	Amortizações acumuladas iniciais	12.761,35
3=1-2	Quantia líquida escriturada inicial	1.036,58
4	Adições em 1ª mão	0,00
5	Desreconhecimento de Ativos Intangíveis	5.673,20
6=1-5	Quantia bruta escriturada final	8.124,73
7	Amortizações do exercício	829,27
8	Desreconhecimento de Amortz. Ativos Intangíveis	5.673,20
9=2+7-8	Amortizações acumuladas finais	7.917,42
10=6-9	Quantia líquida escriturada final	207,31

### 6 – Custo de empréstimos obtidos

No início do ano, a Fundação tinha dois empréstimos junto da CCAM de Cantanhede no valor de 41.666,80 e 241.379,32 €.

Em 2025 foram amortizados 41.666,80 (que ficou totalmente liquidado) e 34.482,72 €, e suportados juros no valor de 575,23 e 7.601,22 € respetivamente.

Em 31 de dezembro o valor em dívida era de 206.896,60 €.

### 7 – Inventários

As matérias e materiais de consumo são registados pelo custo de aquisição, sendo utilizado o inventário permanente e o método do custo médio ponderado como sistema de custeio.

*Handwritten notes:*  
Banco  
Paul  
Jaw  
MB

Os ativos biológicos de consumo referem-se a árvores em crescimento para abate e estão valorizadas de acordo com o valor actual, caso fossem abatidos à data, e os de produção encontram-se valorizados ao custo de aquisição.

**Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas**

Descrição	Inventários iniciais	Compras	Reclassif. e regularização de inventários	Inventários finais	CMVCM
Géneros alimentares	1 447,48	258 906,74	-8 314,48	7 713,24	244 326,50
Produtos de higiene e limpeza	4 924,92	125 342,49	2 972,16	3 789,13	129 450,44
Prod. enfermagem	7 347,65	10 082,65		6 186,02	11 244,28
Produtos higiene pessoal	452,92	4 122,42		304,17	4 271,17
Fertilizantes e produtos agrícolas		1 004,41			1 004,41
Ativos biológicos (nota14)	50 973,35		21 979,52	72 952,87	0
<b>Total</b>	<b>65 146,32</b>	<b>399 458,71</b>	<b>16 637,20</b>	<b>90 945,43</b>	<b>390 296,80</b>

**8 – Rendimentos e gastos**

Os rendimentos e gastos são reconhecidos segundo a sua natureza e de acordo com o período a que dizem respeito, independentemente do seu recebimento ou pagamento, utilizando-se o seu acréscimo ou diferimento sempre que os mesmos se repercutam em dois ou mais períodos contabilísticos, sendo mensurados de acordo com o valor recebido (a receber) ou pago (a pagar) respetivamente.

8.1 Vendas e serviços prestados:

<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>31-12-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
<b>Vendas</b>		52.400,00
Ativos biológicos		52.400,00
<b>Prestações de serviços</b>	2.489.227,92	2.218.850,37
Comparticipações utentes e famílias	1.150.655,99	1.058.771,89
Comparticipações segurança social	1.335.571,93	1.160.078,48
<b>Total</b>	<b>2.486.227,92</b>	<b>2.271.250,37</b>

8.2 Outros rendimentos:

<b>Outros rendimentos</b>	<b>31-12-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>6.756,22</b>	<b>7.399,28</b>
Serviços sociais	2.171,40	1.840,00
Venda de energia	4.584,82	5.559,28
<b>Descontos de pronto pagamento obtidos</b>	<b>6.069,54</b>	<b>5.139,81</b>
<b>Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros</b>	<b>14.370,75</b>	<b>166.009,31</b>
Alienações		151.688,56
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	14.370,75	14.320,75

*Handwritten signature and initials: F. Ferreira Freire, J. P. V., M. B.*

<b>Outros</b>	<b>36.438,70</b>	<b>53.995,51</b>
Correções relativas a períodos anterior		912,98
Imputação de subsídios para investimentos	3.882,32	7.540,07
Donativos	18.731,56	24.632,14
Outros não especificados	13.824,82	20.910,32
<b>TOTAL</b>	<b>63.636,21</b>	<b>232.543,91</b>

8.3 Gastos com fornecimentos e serviços externos:

<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>31-12-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
<b>Subcontratos</b>	8.276,25	9.022,50
<b>Serviços Especializados</b>	158.102,56	134.569,53
Trabalhos Especializados	19.053,22	27.329,90
Vigilância e Segurança	6.157,60	5.406,60
Honorários	91.010,92	81.960,25
Conservação e Reparação	41.880,82	19.872,78
<b>Materiais</b>	29.045,19	11.943,44
Ferramentas e ut. desg. rápido	22.106,70	7.009,53
Livros e documentação técnica	279,00	
Material de escritório	5.058,89	4.388,91
Artigos para oferta	1.600,60	545,00
<b>Energia e Fluidos</b>	142.737,93	118.089,94
Electricidade	44.242,07	41.074,59
Combustíveis	3.684,29	3.301,88
Água	21.780,57	11.450,74
Outros	73.031,00	62.262,73
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	263,35	191,00
Deslocações e estadas	263,35	191,00
<b>Serviços diversos</b>	14.511,94	15.436,53
Rendas e alugueres	5.168,44	5.084,64
Comunicação	4.021,50	4.611,32
Seguros	3.905,03	4.332,97
Contencioso e notariado	84,85	52,00
Limpeza, higiene e conforto	853,37	782,96
Outros Serviços	478,75	572,64
<b>Encargos com utentes</b>	<b>6.240,67</b>	<b>954,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>359.177,89</b>	<b>290.207,18</b>

8.4 Outros Gastos:

<b>Outros gastos</b>	<b>31-12-2025</b>	<b>31-12-2024</b>
Impostos	1.135,90	511,38
Dívidas incobráveis		3.540,70
Correções relativas a períodos anteriores	7.755,17	21.438,90
Outros	5.283,07	2.635,88
<b>TOTAL</b>	<b>14.174,14</b>	<b>28.126,86</b>

*Handwritten signature and initials:*  
F. Ferreira Freire  
J. G. R.  
H. B.

## 9 – Provisões, passivos e ativos contingentes

Não foram efetuados movimentos nestas rúbricas.

## 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do governo

Os subsídios ao investimento são contabilizados pela sua totalidade na conta 593, sendo levados a rendimento do exercício na mesma proporção da amortização do activo beneficiário do subsídio. A contabilização é efetuada na conta 7883.

#### Subsídios ao investimento reconhecidos no ano

Conta	Designação	Saldo em 31-12-24	Valor Imputado	Saldo em 31-12-25
5932	MASES	74.869,33	2.081,08	72.788,25
5934	Obras - ADELO	11.890,57	321,37	11.569,20
5935	ERPI II	40.250,00	1.000,00	39.250,00
5937	Obras Capela	19.152,53	479,87	18.672,66
5939	Viatura Elétrica - SAD	18.750,00		
<b>Total</b>		<b>164.912,43</b>	<b>3.882,32</b>	<b>142.280,11</b>

Os subsídios à exploração, contabilizados na conta 75, provêm 19.469,22 € da Segurança Social, 8.039,65 do Município de Cantanhede, 49,47 do IFAP e 4.970,77 do POAPMC, no valor global de 32.529,11 euros.

Na conta 72, Prestações de Serviços estão contabilizados 1.339.087,00 euros relativo às participações da Segurança Social para as respostas sociais da instituição.

Foi desreconhecido o subsídio para a viatura elétrica por indeferimento da candidatura apresentada, tendo-se apurado um gasto de 6.250,00 por imputação de subsídios já anteriormente reconhecidos.

## 11 – Instrumentos Financeiros

Todos os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
Ativos financeiros			500.363,37	
Créditos a receber			24.753,95	
Outras contas a receber				
Outros ativos financeiros (Cx. e Depósitos)			451.083,91	
Passivos financeiros			357.570,02	
Fornecedores			66.645,90	
Financiamentos obtidos			206.896,60	
Outros passivos correntes			339.025,85	

*Paulo Almeida*  
*JOS*  
*MB*

Dívidas da entidade com duração superior a 5 anos – Conforme referido na nota 6, está em dívida à CCAM de Cantanhede o valor de 206.896,60 proveniente de um empréstimo contratualizado em 2024 pelo prazo de 96 meses. A dívida está a ser amortizada mensalmente de acordo com o plano de pagamentos.

Modalidades de financiamento	Situação em 31/12/2025		
	Passivo corrente	Passivo não corrente	Total
Empréstimos a longo prazo	34.482,72 €	172.413,88 €	206.896,60 €
<b>Total</b>	<b>34.482,72 €</b>	<b>172.413,88 €</b>	<b>206.896,60 €</b>

Valor em dívida a 5 anos (31/12/2030): 34.482,72 euros

As dívidas à entidade com antiguidade superior a um ano resultam de prestações de serviços e totalizam 88,00 euros.

## 12 – Benefícios dos empregados

### 12.1 – Número médio de empregados

Durante o ano de 2025, o número médio efetivo de empregados foi de 88 (em 2024 foi de 87).

Gastos com pessoal	31-12-2025	31-12-2024
Remunerações do pessoal	1.406.985,19	1.324.386,03
Encargos sobre remunerações	312.319,36	292.030,66
Indemnizações por cessação de contratos	831,33	0,00
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	22.345,80	19.279,00
Gastos de ação social	1.920,00	1.952,50
Outros gastos com o pessoal	4.703,28	5.977,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.749.104,96</b>	<b>1.643.625,19</b>

### 12.2 – N° de funcionários em 31 de dezembro

N° de funcionários	Funções desempenhadas
1	Directora Técnica (Técnica Superior de Serviço Social)
2	Técnica Superior de Serviço Social
1	Contabilista Certificado
1	Escriturária
1	Técnico Sup de Secretariado de Direção
1	Encarregada de Serviços Gerais
2	Técnico Superior Animação Sociocultural
2	Terapeuta Ocupacional
1	Pintor (a tempo parcial)
10	Enfermeiros
46	Ajudantes de Ação Direta (3 de baixa prolongada)
4	Cozinheiras (1 de baixa prolongada)

Fundação Ferreira Freire  
NIPC: 500 848 653

6	Ajudantes de Cozinha (2 de baixa prolongada)
2	Lavadeiras
11	Trabalhadores Auxiliares (mas 1 de baixa prolongada)
1	Encarregado de Setor
92	Mas 85 com presença efetiva

*Ferreira Freire*  
FVL  
JAN  
MB

Em regime de prestação de serviços acrescem 2 médicos, 1 enfermeiro, 1 advogado (até novembro) e 1 nutricionista, 1 ajudante de ação direta, 1 ajudante de cozinheiro e 1 trabalhadora auxiliar.

### **12.3 – Número de membros dos órgãos directivos**

Os órgãos diretivos, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Direção Executiva são constituídos por 3 elementos cada um.

#### Conselho Fiscal

Presidente: Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira, Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede;

Vogal: Nuno Miguel Pessoa Caldeira, Presidente da Junta de Freguesia da Pocariga.

Vogal: Henrique José Figueiredo Ribeiro Maçarico

#### Conselho de Administração

Presidente: Graça Margarida Marques Carvalho Ferreira Barreto;

Vice-Presidente: João Pedro Lopes da Silva, Pároco da Paróquia de Portunhos;

Vice-Presidente: Ricardo Filipe Carvalho de Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Portunhos e Outil.

#### Direção Executiva

Presidente – Graça Margarida Marques Carvalho Ferreira Barreto;

Vogal – Helena Maria Adro Santos Rodrigues;

Vogal – Fernando dos Santos Nobre.

Todos os cargos são desempenhados de forma gratuita.

### **13 – Acontecimentos após a data do balanço**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração na sua reunião realizada em 20 de março de 2026.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos relevantes que necessitem de ser divulgados ou originem alterações nas demonstrações financeiras.

### **14 – Silvicultura**

A instituição dispõe de uma área florestal composta à base de eucaliptos, pinheiros e carvalhos para abate e venda. Durante o ano de 2025, as árvores de consumo foram revalorizadas tendo em conta os custos ocorridos em cada plantação, com contabilização na conta 77401 no valor de 21.979,52 €.

Existem também ativos biológicos de produção, nomeadamente marmeleiros, que se encontram registados de acordo com o custo de aquisição.

FV  
MB

### Ativos biológicos em 31 de dezembro de 2025

CONTA	PLANTAS DE CONSUMO	VALOR
3712100	VALE CUSTÓDIO I	6.618,43
3712101	VALE CUSTÓDIO II	5.958,44
3712110	CHÃO DO PINTO	182,98
3712120	VALE CAVALOS I	8.476,45
3712121	VALE CAVALOS II	6.777,42
3712122	VALE CAVALOS III	0,00
3712130	TOURAS	3.713,28
3712140	VALDEIRAS I	12.845,91
3712141	VALDEIRAS II	5.727,84
3712150	QUINTA DA FERRARIA I	6.986,62
3712151	QUINTA DA FERRARIA II	7.769,28
3712160	REMOLHA	271,45
3712170	MONTE SOL	514,09
3712180	SANTO ONOFRE	1.666,27
3712190	VALADA	216,00
3712200	VINHA D. ANTÓNIA	2.135,73
3712210	PADEIRO	442,68
	<b>TOTAL</b>	<b>70.302,87</b>
	<b>PLANTAS DE PRODUÇÃO</b>	
372201	MARMELEIROS - 2012	2.650,00

## 16 - Outras divulgações

### 16.1 - Ativos dados em garantia ou penhor, como colateral de passivos ou passivos contingentes:

Não existem quaisquer ativos dados onerados com qualquer tipo de ónus para garantia de passivos.

### 16.2 - Incumprimento em empréstimos obtidos:

a) Detalhe do incumprimento no decurso do período relativo a amortização, juro, procura de fundos ou nos termos da conversão de tais empréstimos que permitam ao credor exigir o pagamento à data do balanço:

Não existe qualquer incumprimento.

b) Quantia escriturada de empréstimos a pagar em incumprimento à data do balanço:

Sem aplicação

c) Em que medida o incumprimento foi sanável, ou os termos do pagamento foram renegociados, antes das demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão:

Sem aplicação

### 16.3 - Responsabilidade da Instituição por garantias prestadas:

Existem um contrato de garantia celebrado entre a Garval e a Fundação Ferreira Freire para fazer cobertura de responsabilidades a 31/12/2025 no valor global de 167.816,13 euros relativamente a mútuos cujo capital em dívida nessa mesma data era de 206.896,60 euros.

### 16.4 - Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	Situação em 31/12/2025			Situação em 31/12/2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Ativos</b>						
Imposto sobre o rendimento			0,00			0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3.237,44		3.237,44	5.652,00		5.652,00
<b>Total do ativo</b>	<b>3.237,44</b>	<b>0,00</b>	<b>3.237,44</b>	<b>5.652,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.652,00</b>
<b>Passivos</b>						
Imposto sobre o rendimento				1.934,55		1.934,55
Retenção de impostos s/ rendimento	16.350,73		16.350,73	18.245,25		18.245,25
Imposto sobre o valor acrescentado	3.071,44		3.071,44	68,10		68,10
Contribuições para Segurança Social	65.150,35		65.150,35	63.467,22		63.467,22
FCT / FGCT						0,00
<b>Total do passivo</b>	<b>84.572,52</b>	<b>0,00</b>	<b>84.572,52</b>	<b>83.715,12</b>	<b>0,00</b>	<b>83.715,12</b>

Em 31/12/2025 a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Portunhos, 20 de março de 2026

O Conselho de Administração,

Margarida Ben L  
[Assinatura]  
[Assinatura]

O Contabilista Certificado

Nº 24241 [Assinatura]

**Quadro Nota 4 - Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis**

	Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	300 318,52	3 422 686,79	552 578,76	213 871,79	122 537,47	60 699,20		4 672 692,53
2	Depreciações acumuladas iniciais		1 482 703,41	519 774,83	184 123,49	118 075,54	50 933,38		2 355 610,65
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais								
4=1-2-3	Quantia líquida escriturada inicial	300 318,52	1 939 983,38	32 803,93	29 748,30	4 461,93	9 765,82	12 468,51	2 317 081,88
5=5.1-5.2+5.3 a 5.6	Movimentos do período	0,00	-6 656,66	-8 174,16	-4 958,05	519,56	8 655,37	12 468,51	1 854,57
5.1	Total das adições		52 186,09	-130 046,49	0,00	-1 221,97	8 756,41	12 468,51	-57 857,45
	Adições em 1ª mão		58 859,96			2 294,64	15 775,73		89 398,84
	Aq. através de conc. de act. empresariais								
	Outras aquisições								
	Estimativa de custos de desmantelamento								
	Trabalhos para a própria entidade								
	Acréscimo por revalorização								
	Outras - Desreconhecimentos		-6 673,87	-130 046,49	0,00	-3 516,61	-7 019,32		-147 256,29
5.2	Total das diminuições	0,00	58 842,75	-121 872,33	4 958,05	-1 741,53	101,04		-59 712,02
	Depreciações		65 516,62	8 174,16	4 958,05	1 775,08	7 120,36		87 544,27
	Perdas por imparidade								
	Alienações								
	Abates								
	Outras - Desreconhecimentos		-6 673,87	-130 046,49	0,00	-3 516,61	-7 019,32		-147 256,29
5.3	Reversões de perdas por imparidade								
5.4	Transferências de AFT em curso								
5.5	Transf. de/para act. não correntes p/ venda								
5.6	Outras transferências								
6=4+5	Quantia líquida escriturada final	300 318,52	1 933 326,72	24 629,77	24 790,25	4 981,49	18 421,19	12 468,51	2 318 936,45